

**ESTUDO ANTROPOLÓGICO DAS CRÔNICAS DA VIDA COTIDIANA PORTO-ALEGRENSE: 35 ANOS DE OBSERVATÓRIO DO COLUNISTA GASPAROTTO.** *Lucio Jose Dutra Lord, Cornelia Eckert, Ari Pedro Oro* (Depto de Antropologia, IFCH, UFRGS).

Esta pesquisa é desenvolvida no âmbito do Projeto Integrado Cnpq "Estudo Antropológico de Itinerários urbanos, memória coletiva e formas de sociabilidade no mundo urbano contemporâneo", desenvolvido no Banco de Imagem e Efeitos Visuais, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da UFRGS. O antropólogo Gilberto Velho tem apontado para as diversas formas com que os grupos sociais desenvolvem formas e estilos de viver relativos as condições sociais e históricas das formações urbanas brasileiras. Para o sociólogo Pierre Bourdieu, nas sociedades ocidentais modernas um grupo dominante usa de discursos para legitimar sua posição perante os demais grupos sociais, apontando uma *distinction* entre estes e os demais por razões fundadas na aquisição de um capital simbólico de prestígio. Sob a perspectiva de Bourdieu, esta pesquisa é um estudo da coluna social como forma de construir uma imagem distintiva do estilo de vida das elites na e da cidade, no sentido destas se legitimarem ou diferenciarem dos demais grupos sociais urbanos em PoA. Desenvolve-se uma história da vida profissional com o colunista social Gasparotto e pessoas ligadas a coluna diária (fotógrafos, colunáveis), e faz-se uma análise de texto do material publicado pelas colunas porto-alegrenses nos últimos 35 anos. No que se refere ao atual andamento da pesquisa, a análise dos dados recolhidos, até então, apontam não só para o uso da coluna como delimitador dos contornos do pertencimento a um grupo social de prestígio na cidade de Porto Alegre, como aponta para estruturas de permanência ou mudança nas características ressaltadas pela coluna, das marcas de estilo de ser e viver das elites locais nos diferenciados processos históricos relativos ao período estudado.